

Economia

economia@jb.com.br

Economia recebe R\$ 22 bi com o 13º

Elio Siqueira

■ Pesquisa do Dieese estima montante 4% maior do que o do ano passado

NICE DE PAULA

Até o dia 20 de dezembro a economia brasileira deverá receber uma injeção de R\$ 22,9 bilhões. De acordo com cálculo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), esse é o montante dos 13º salários, que começam a ser pagos no fim deste mês a 50,5 milhões de brasileiros, entre aposentados e pensionistas do INSS e empregados ativos das empresas públicas e privadas, servidores da União, estados e municípios. O número leva em conta a remuneração integral desses trabalhadores, sem descontar os casos de antecipação da primeira parcela do benefício junto com as férias ou em outra data acordada com a empresa.

O coordenador-técnico do Dieese, José Silvestre, acredita que, a exemplo do que aconteceu nos últimos anos, a maior parte do dinheiro será usada para pagamento de dívidas. Entretanto, a queda do desemprego e o controle da inflação farão com que boa parte do dinheiro deva mesmo ser gasta em compras. "A segunda opção deve ser o consumo, e a preferência será por produtos de baixo valor. Somente os trabalhadores de renda mais alta é que devem destinar parte do 13º à poupança ou à compra ou reforma de imóvel ou aquisição de veículo", prevê.

Essa cifra representa oscilação pequena em relação ao ano passado, quando, estima-se, foram pagos cerca de R\$ 22 bilhões. "É difícil fazer uma comparação precisa com 1999, porque houve mudança na metodologia de pesquisa. Mas é certo que a variação foi muito pequena porque a renda dos trabalhadores está em queda. As pessoas que estão voltando ao mercado de trabalho recebem menos do que os que saíram. Mas como há mais gente trabalhando, uma coisa compensou a outra e o valor ficou estável", explicou Silvestre.

Novos benefícios – Na média geral, cada trabalhador receberá R\$ 454. Esse valor sobe para R\$ 560 entre 31,1 milhões de trabalhadores ativos que devem embolsar 61,6% do dinheiro, ou R\$ 17,6 bilhões. Já os 19,3 milhões de beneficiários da Previdência Social vão dividir um total de R\$ 5,3 bilhões. Em média, cada benefício do INSS está na

faixa de R\$ 274.

"Apesar de apresentar uma média menor, a Previdência é a principal responsável pelo aumento do volume total do 13º salário estimado para este ano, com cerca de R\$ 500 milhões a mais. A folha do INSS aumentou por causa da entrada de 500 mil novos beneficiários e também pela elevação do valor médio que era ano passado era de R\$ 252", explica Silvestre.

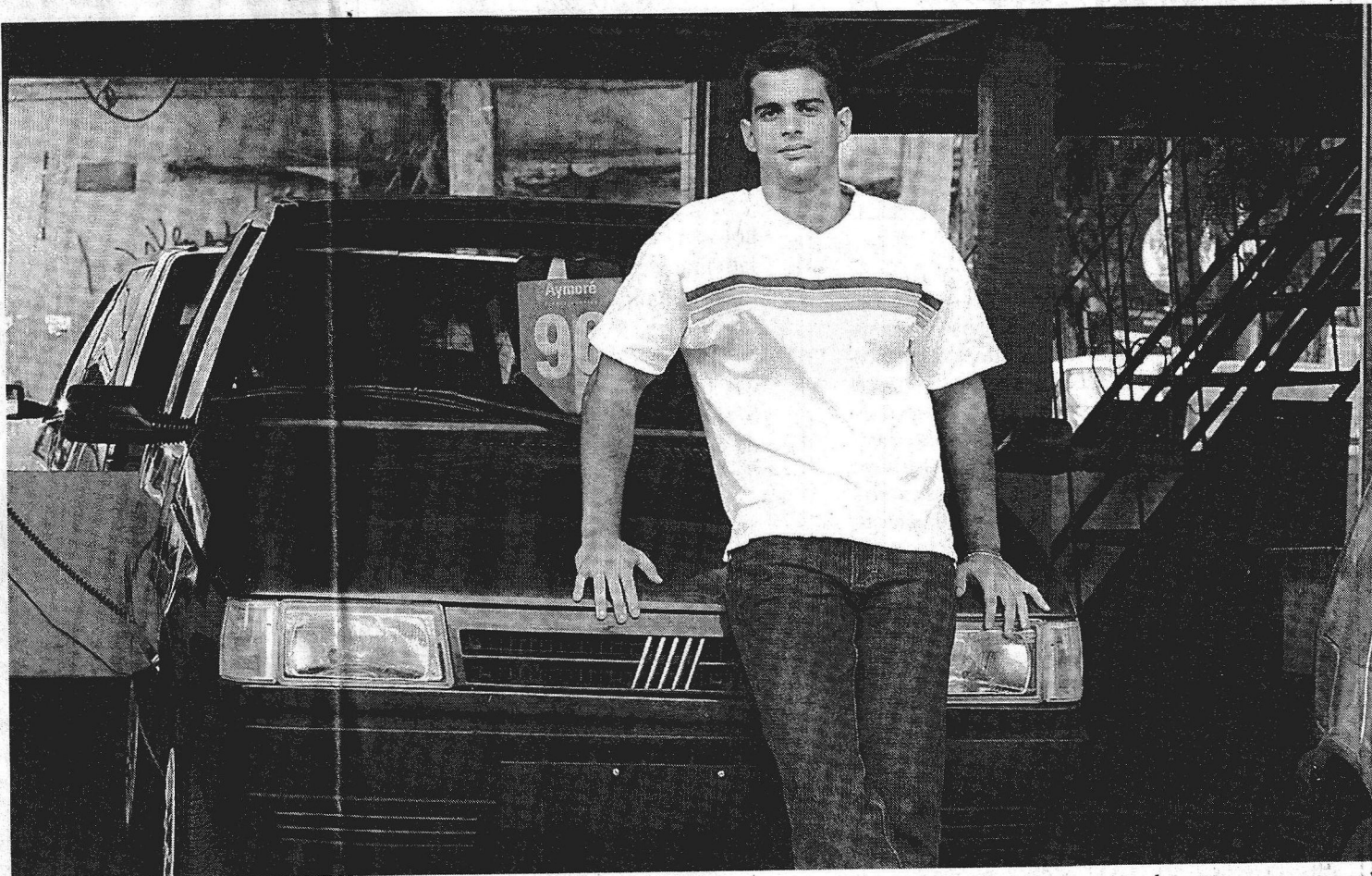
Sonho antigo – Comprar um carro é exatamente o que planeja fazer Rodrigo Guedes Ventura, estudante de fisioterapia e funcionário do Departamento de Apoio ao Ensino (DAE) da Universidade Veiga de Almeida, assim que receber o contracheque extra. "Quando sair o dinheiro, vou correndo comprar meu carro", comemora Rodrigo, depois de economizar durante quatro anos.

Apesar de não ter decidido a marca, Rodrigo continua pesquisando preços em concessionárias e nos classificados. "Nos últimos dias as lojas estão cheias de consumidores. Como eu, todos esperam o ano inteiro para ganhar um dinheiro extra", afirmou.

No entender do estudante, uma boa opção para quem deseja adquirir logo um bem, é optar por linhas de crédito oferecidas por bancos e financeiras. "Amigos meus preferiram adiantar o dinheiro porque as taxas de juros não estão tão altas", comenta. Mas ele confessa que nos anos anteriores o dinheiro do 13º não foi para a poupança. "Como tiro férias em janeiro, acabava gastando o salário adicional em viagens e compras", disse.

Fora da festa – Os trabalhadores no mercado informal passarão o Natal sem o benefício extra. Estimativa do Ministério da Previdência revela que são pelo menos 19 milhões de trabalhadores. "Mas não dá para avaliar quantos trabalhadores não receberão o benefício. Mesmo entre os trabalhadores que não têm registro em carteira, muitos recebem o 13º. É o que ocorre, por exemplo, com a maioria dos empregados domésticos", diz o técnico do Dieese.

O direito ao 13º salário é garantido a todos os trabalhadores com carteira assinada e seu valor deve ser igual ao do salário de dezembro. Quem tem menos de um ano de serviço recebe o benefício proporcional, ou seja, um doze avos do valor por mês trabalhado.



Rodrigo Ventura pretende comprar um carro com o dinheiro do 13º salário: "Valeu a pena economizar durante quatro anos"